



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO CAMPO

Pereira, Tânia Lopes¹; Barrella, Tatiana Pires; Santos, Agatha Cristy Ferreira dos; Alves, Lavina Prudêncio; Evangelista, Argel Costa; Miranda, Élide Lopes

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação, Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, ¹tania.pereira@ufv.br

Palavras-Chaves: Educação do Campo; Formação de Educadores; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Ensino Remoto.

Área temática / Grande área: Ciências Humanas e Sociais

Categoria do trabalho: Ensino

Introdução

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política de aprimoramento do processo de formação docente. Visa contribuir na articulação entre teoria e prática, elevar a qualidade das ações acadêmicas dos cursos de licenciatura e da qualidade da educação básica nas escolas beneficiadas.

O PIBID da UFV, subprojeto Educação do Campo, está presente na Escola Estadual José de Assis Pinto (EEJAP), localizada na comunidade da Capivara, zona rural do município de São Miguel do Anta (MG). Objetiva-se contribuir para o ensino de ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental em escolas do campo, fortalecer os princípios da Educação do Campo no currículo das escolas e valorizar a docência nas Escolas do Campo.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados parciais do PIBID Educação do Campo, desenvolvidos de outubro de 2020 a julho de 2021, refletindo sobre estas contribuições na formação de educadores do campo.

Material e Métodos

Neste período as atividades foram realizadas de forma remota, devido ao isolamento pela pandemia do Coronavírus.

Entre as atividades realizadas destacamos o estudo de textos e participação de eventos relacionados à: formação de professores, ensino remoto e escola do campo e do Projeto Político Pedagógico da escola.

Houveram reuniões com as coordenadoras de área e com a supervisora da escola (Figura 1), além da participação dos pibidianos nas aulas síncronas e assíncronas da escola. Contribuíram na construção de materiais didáticos (Figura 2), como os sábados letivos (Figura 3) e a elaboração de atividades complementares para os Planos de Estudos Tutorados, dentre outros.

Figura 1. Reunião da equipe do projeto



Figura 2. Produção de material didático

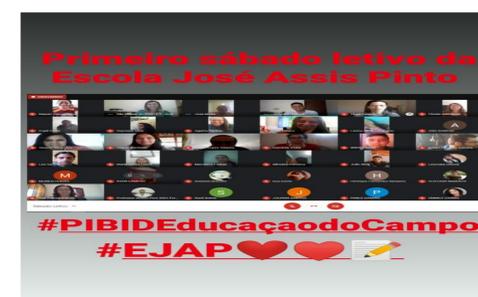


Figura 3. Sábado Letivo com Comunidade Escolar

Resultados e Discussão

O PIBID articulou a formação inicial e continuada, promovendo um intercâmbio entre educação superior e educação básica, proporcionando conhecer a realidade da EEJAP.

Foram criadas oportunidades de vivências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, com foco no ensino remoto.

Além disso, ter acesso a realidade da escola pública de ensino fundamental potencializou a formação, e ainda contribui para a formação continuada da supervisora que acompanha o projeto. As atividades desenvolvidas de forma remota trouxeram fragilidades para as ações do PIBID.

No processo educativo, as interações sociais, que emergem no “chão da escola”, são fundamentais na construção coletiva do conhecimento e para a compreensão do cotidiano escolar.

Conclusões

Nesse sentido, as vivências do PIBID atingiram os objetivos do programa, não completamente para a escola que tínhamos antes da pandemia, mas talvez, em parte, para a escola que teremos depois.

Como pibidianos e futuros educadores do campo, entendemos que o PIBID possibilitou uma formação crítica, humana e comprometida com a educação pública e de qualidade dos povos do campo.

Concluimos que, mesmo com a atuação do PIBID de forma remota, foi mobilizado e desenvolvido saberes e práticas docentes.

Apoio Financeiro